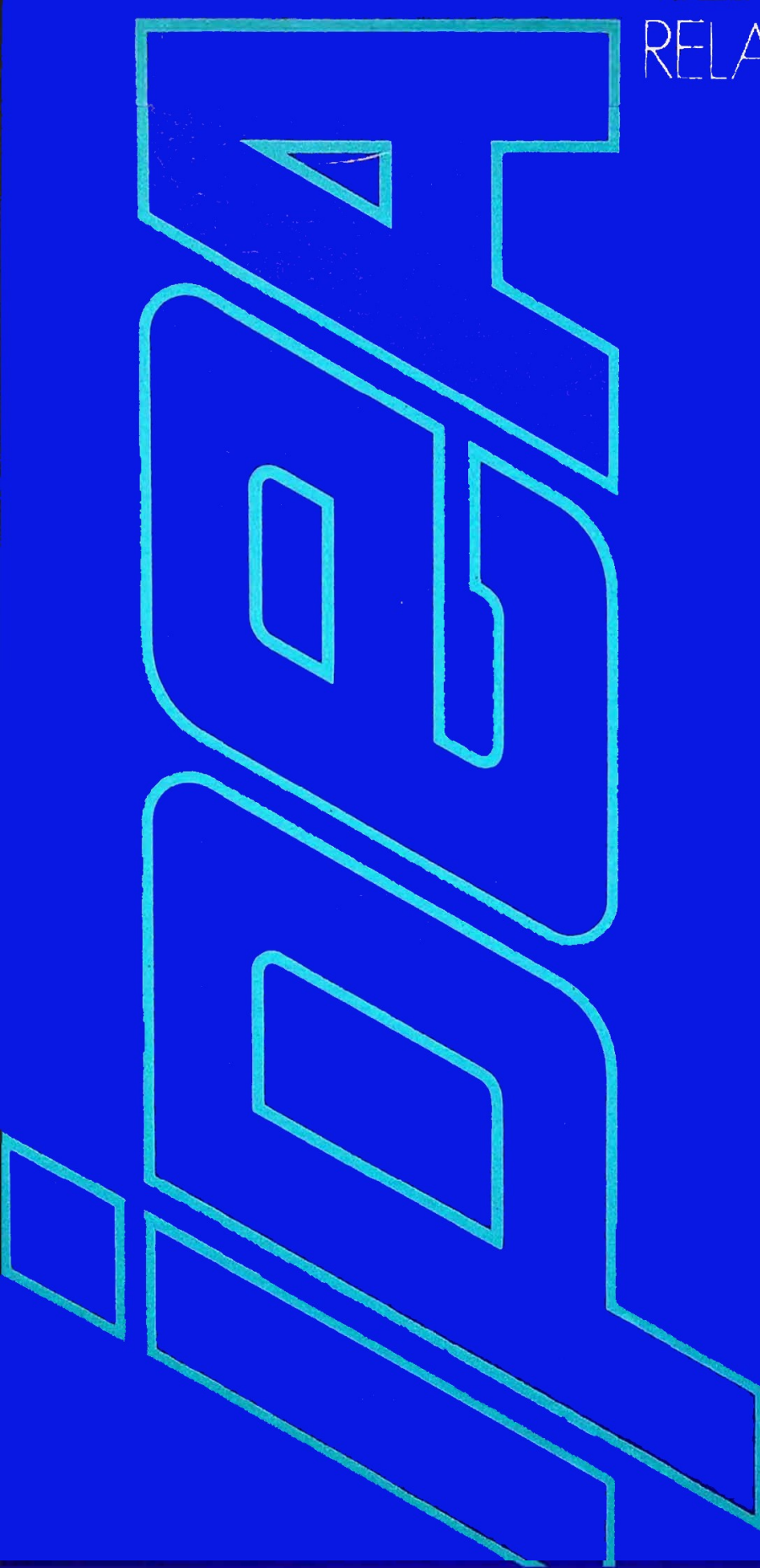


RELATÓRIO / 1970





FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

INPES - INSTITUTO DE PESQUISAS

IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

presidente do conselho de administração

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

presidente da fundação

MÁRIO CLÁUDIO DA COSTA BRAGA

superintendente do inpes

ANNIBAL VILLANOVA VILLELA

superintendente do iplan

ANTONIO NILSON CRAVEIRO HOLANDA

apresentação

**Senhor Presidente
do Conselho de Administração**

Atendendo às disposições de seu Estatuto, a direção do Instituto de Planejamento Econômico e Social vem apresentar ao exame e aprovação de V. Exa. o Relatório de Atividades relativo ao ano de 1970.

Mencionando apenas os trabalhos de maior vulto no período, procurou-se conferir ao documento o desejável caráter de resumo, indispensável a uma visão rápida do conjunto de realizações alcançado até dezembro último.

Mário Cláudio da Costa Braga
Presidente

introdução

O programa anual de trabalho previsto para os setores técnicos, bem como para a esfera administrativa, foi cumprido, de janeiro a dezembro, de modo a se erigir em garantia de progresso.

Para maior clareza de exposição serão focalizadas primeiro, as atividades em seu sentido genérico, depois, as atividades técnicas em particular, passando-se, em seguida, aos esclarecimentos relativos à administração.

O conjunto dos afazeres de natureza eminentemente técnica será exposto mediante exame das atividades de planejamento e pesquisa do Instituto de Planejamento — IPLAN e do Instituto de Pesquisas — INPES, focalizando em seguida o que foi realizado em cada um dos Centros e Setores Técnicos. Os dois Centros e os seis Setores terão suas atividades focalizadas pela ordem que se segue:

- Centro Nacional de Recursos Humanos — CNRH
- Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico — CENDEC
- Setor de Energia
- Setor de Indústria
- Setor de Transportes
- Setor de Agricultura
- Setor de Comunicações
- Setor de Desenvolvimento Regional e Social

Em todos êles, conforme será exposto, as pesquisas e os estudos técnicos de conclusão prevista para o decorrer de 1970 foram iniciados e concluídos com êxito. Em cada trabalho elaborado procurou-se minimizar, senão mesmo vencer, as dificuldades que se colocam sempre que se tem em vista formular planos ou desenvolver estudos necessários à política de desenvolvimento geral, regional, ou setorial.

Além das tarefas especiais de assessoramento técnico dispensado pelo IPEA ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, e da

elaboração de estudos técnicos, flulram normalmente todos os demais trabalhos, consubstanciados em elaboração de contratos, emissão de pareceres, movimentação de pessoal e material, contatos para recepção e transmissão de informações e outros.

Os trabalhos de revisão gráfica e de textos, tradução, preparo e lançamento de publicações à circulação, bem como os de elaboração, impressão e distribuição dos Boletins do Instituto tiveram, igualmente, resultados proveitosos.

Muitos dos estudos elaborados o foram para servir, como serviram, de base para a redação de minutas de decretos e decretos-leis, bem como de preliminares para estudos definitivos, destinados à tomada de posição, ou de decisão, relativamente aos assuntos que focalizaram.

Consideradas como indispensáveis à política séria de desenvolvimento econômico por que passa o País, foram tomadas informações ao longo das mudanças que se processaram, bem como levantamentos relacionados com os problemas gerais e específicos.

Resultado da ação concebida nesses termos, atvou-se a participação coletiva e a iniciativa particular por parte dos elementos integrantes do corpo técnico e administrativo da casa.

Visando aos mais elevados objetivos do seu programa de trabalho, modificou-se a estrutura interna do órgão, conforme a Portaria n.º 90, de 14 de julho de 1970, expedida por V. Exa., em que se criou o Instituto de Pesquisas (INPES) e o Instituto de Planejamento (IPLAN).

Ao primeiro compete planejar, dirigir, orientar e coordenar as atividades de pesquisa a cargo do IPEA, com autonomia administrativa e financeira.

O segundo se destina a programar e dirigir as atividades de planejamento, orientando-as e dirigindo-as, também com autonomia administrativa e financeira e sediado em Brasília (DF).

O relato das atividades do INPES cobre um período de seis meses apenas, pôsto que suas atividades se iniciaram em julho de 1970. Utilizando-se dos serviços técnicos de trinta especialistas, do próprio Instituto, dos que com êle colaboram através de convênios, de contratados, e dos que integram os quadros do IPLAN, o Instituto de Pesquisas, a par de receber muitos estudos e projetos concluidos pela antiga Coordenação de Pesquisas, reformulou inteiramente outros, então em fase de elaboração, concluindo-os.

Entre tais estudos e projetos, que passaram a ser diretamente executados pelo INPES, estão:

- Industrialização do Nordeste
- Avaliação do Desempenho do Setor Público
- Setor Externo (órbita brasileira)
- Análise Social de Projetos

Isso pôsto, passaremos a relatar cada um dos trabalhos executados no decorrer dos aludidos seis meses de 1970, uma dezena de estudos amplos, que muito sumariamente assim podem ser apresentados:

— **Projeto 01, "Planejamento — Métodos e Experiências"**, estudos e pesquisas sôbre a experiência brasileira de planejamento, realizados com a colaboração do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

— **Projeto 02, "Industrialização do Nordeste"**, estudo de avaliação do sistema de incentivos fiscais e financeiros, cuja situação em dezembro era a seguinte: concluidas as definições de vários aspectos, e preparada a versão preliminar de seis capítulos do relatório final.

— **Projeto 03, "Avaliação do Desempenho do Setor Público"**, projeto destinado a apurar, de forma desagregada, a Conta Consolidada do

Setor Público, reunindo informações estatísticas sôbre receita e despesa federais, estaduais e municipais. A pesquisa se faz em duas etapas, encontrando-se em fase de execução bem adiantada.

— **Projeto 04, "Setor Externo"**, reúne subsídios para a ação eficaz do Governo e das empresas, no sentido de intensificar a participação do Brasil no comércio internacional. O relatório da pesquisa deverá ser publicado ainda em meados de 1971, iniciando-se, após, a segunda etapa do projeto, que abrange duas pesquisas distintas.

— **Projeto 05, "Análise Social de Projetos"**, iniciado em agosto de 1970, concluido nos primeiros meses de 1971, consiste em apreciação crítica dos critérios de avaliação de projetos utilizados pelo setor público, incluindo estimação de custos sociais e propondo metodologia de avaliação.

— **Projeto 06, "Análise da Estrutura dos Fluxos Interestaduais de Mercadorias"**, explicando, descrevendo, e relacionando aludida estrutura

com os perfis industriais das regiões do Brasil. Em dezembro encontrava-se terminada a avaliação de dados, definidos os anos a serem considerados, e levantada a bibliografia dessa pesquisa.

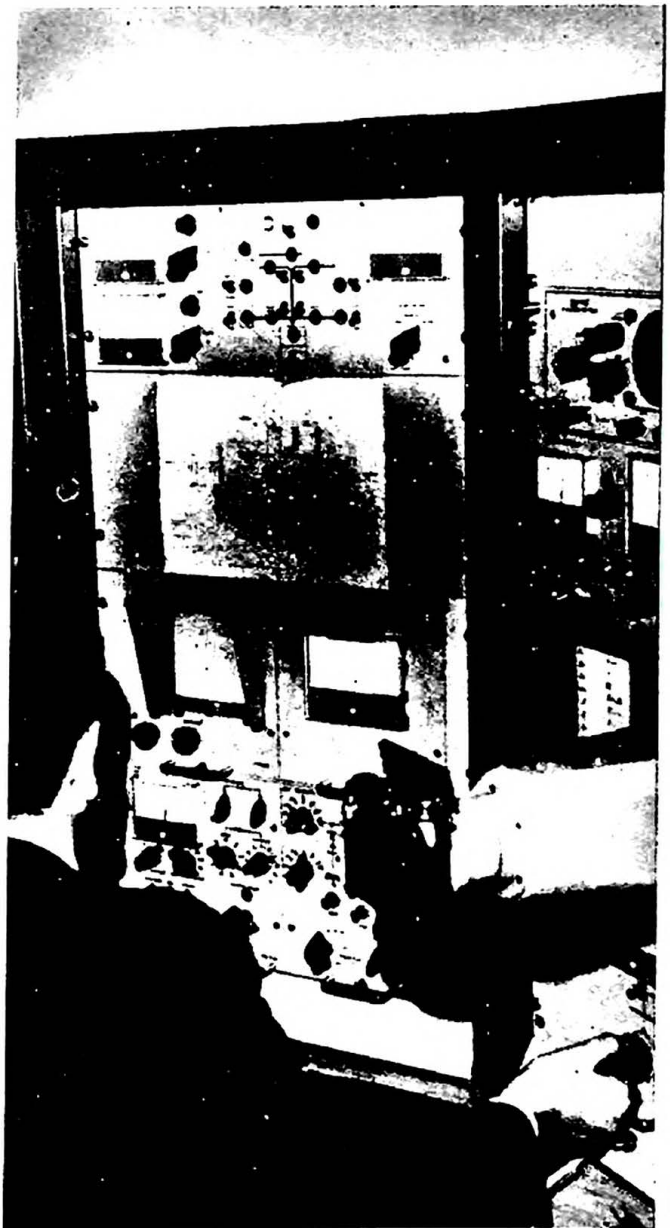
— **Projeto 07, "Projetos de Irrigação do Nordeste"**, analisando a rentabilidade social e as implicações macroeconômicas dos principais projetos de irrigação e estudo de caso de análise-benefício-custo.

— **Projeto 08, "Colonização Dirigida no Brasil"**, de avaliação da experiência brasileira de colonização no passado recente. Delineamento do panorama histórico e geográfico da colonização nos últimos 40 anos, estimativa de custos e verificação de resultados. Projeto em andamento.

— **Projeto 09, "Eficiência e Custos do Ensino Secundário na Guanabara"**, pesquisa com a finalidade de testar, empiricamente, várias proposições relativas à qualidade do ensino em função do salário-aula, à demanda de matrícula em função da qualidade e não do preço da anuidade, e outras questões.

Além desses projetos de pesquisas executados diretamente pelo INPES, o Instituto supervisiona outros, executados por outras instituições de pesquisa, tais como o de desenvolvimento regional da Zona da Mata, de Minas Gerais, em convênio com a Universidade Federal de Viçosa, e o de aproveitamento dos cerrados, em convênio com a Secretaria de Agricultura do mesmo Estado.

O INPES desenvolveu ainda, nos seis meses de atividades em 1970, contatos e negociações destinados a concretizar os entendimentos iniciados em 1969 pelo IPEA com a consultora italiana ITALCONSULT, destinados à efetivação de estudo sobre as possibilidades de expansão e/ou implantação de complexos químicos e metalo-mecânicos em centros urbanos selecionados.



As tarefas desenvolvidas pelo IPLAN englobam tôdas as que são efetuadas pelos Centros e Setores técnicos, pôsto que uns e outros se encontram diretamente subordinados a êsse Instituto. Assim sendo, passo a relatar essas atividades através de cada um dos aludidos Centros e Setores, depois de uma rápida visão do conjunto.

No campo das atividades fundamentais e básicas do Instituto de Planejamento (IPLAN) no ano que passou, tiveram início e conclusão altamente satisfatórias as iniciativas destinadas à realização de dezenas de estudos econômicos essenciais às decisões governamentais. Decorreram altamente proveitosos também todos os trabalhos de assessoramento, bem como os de participação em grupos, comissões e conselhos os mais diversos, objetivando a indispensável sintonização de importantes trabalhos dos vários órgãos com as diretrizes gerais do Govêrno.

Levantamento de dados, estudos de soluções, treinamento de pessoal de nível superior para as tarefas de pesquisa aplicada e planejamento, celebração de convênios e contratos, acompanhamento, revisão e atualização de planos governamentais, todos êsses trabalhos foram realizados, buscando viabilidade para as iniciativas dos setores público e privado com vistas ao desenvolvimento do País, das suas regiões, dos seus inúmeros setores de atividades. É o que passará a ser exposto pela ordem já referida.

Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH)

O CNRH realizou cêrca de quatro dezenas de estudos e pesquisas gerais mencionados adiante, além dos que integram o projeto SATE — Sistema Avançado de Tecnologia Educacional, e da efetiva participação que teve nas reuniões sucessivas de vários Grupos, Comissões e Conselhos.

Perfazem algumas dezenas os estudos e trabalhos elaborados pelo Centro, dentre os quais é de ressaltar os que dizem respeito aos assuntos

seguintes: remuneração no magistério universitário, base para o Decreto n.º 64.086 de 11-02-1969 e Decreto-lei n.º 1.073 de 9-1-1970; elaboração do texto e dos projetos prioritários do Programa de Metas e Bases; fluxo escolar no Sistema Educacional Brasileiro; analfabetismo e alfabetização no Brasil; Seminário Internacional de Israel; informações dos Estados da Federação e Diretorias do MEC, sôbre salários e regime de trabalho dos Professôres de ensino médio, base do Decreto n.º 67.322 de 2-10-70 e Decreto-lei n.º 1.126 de 2-10-70; planos de aplicação dos Estados e Municípios de Capitais, referentes aos recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios — FPEM; proposta orçamentária 1971 do MEC; educação na área da SUDENE; Encontro de Diretores dos Centros de Pesquisa do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP sôbre o Programa de Metas e Bases e os Projetos Prioritários; salários de professôres de ensino primário, origem do Decreto n.º 66.259, de 25-2-1970; estudos realizados pelo CNRH sôbre salários de professôres do ensino primário; projeto de reformulação do INEP; Curso de Planejamento Educacional; participação feminina na Fôrça de Trabalho e na Educação, no Brasil; elaboração de listagem de pesquisas educacionais a serem desenvolvidas pelo INEP; Plano brasileiro de alimentos e nutrição para o programa de desenvolvimento; questionário da UNESCO para a XXXI Conferência de Educação Pública; projeto de Decreto do CNPq, referente a Institutos de Pesquisa; Bólsas de Estudo para graduados bem dotados; implantação do core-curriculum na área das Ciências Biológicas; cursos de Pós-Graduação; estruturas administrativas e acadêmicas das Universidades brasileiras; Operação-Produtividade, destinada à Universidade Federal de Santa Maria; projeto de "Ensino Integrado e Ensino Programado", da Operação-Produtividade, para as Universidades Federais da Paraíba, de Minas Gerais e de Santa Maria; "Problemas de Assistência Técnica

Internacional"; "A Educação na Década de 70"; Educação Física e Desportiva; "Sugestão de Modelo Explicativo do Processo Educacional"; "Encontro sobre Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da Educação"; Seminário de Estudos consubstanciado no "Encontro para Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da Educação"; "Relações Públicas numa equipe governamental"; projeto de reorganização do CNRH; identificação e elaboração de projetos prioritários nas áreas de educação e mão-de-obra.

Relativamente ao Projeto SATE, destinado a ampliar e melhorar o ensino e delinear medidas de curto prazo para adoção de novas técnicas relativas à TVE, o CNRH realizou uma dezena de estudos longos, realizando ainda, com vistas para o mesmo Projeto SATE, duas dezenas de outros trabalhos técnicos, que vão do "Projeto para a Secretaria-Executiva do SATE", até o "Estudo de modelo integrado para a previsão da mão-de-obra".

Além dessas realizações, o CNRH participou em 1970 de 27 reuniões de Grupos, Comissões e Conselhos, cooperando amplamente para solução dos assuntos atinentes às suas atividades específicas.



Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Económico (CENDEC)

O CENDEC, trabalhando de acôrdo com o esquema elaborado pela sua anterior Diretoria, levou a bom têrmo as suas atividades em 1970. Tais atividades podem ser assim discriminadas:

I — Cursos de Treinamento

Tendo em vista seu objetivo principal, o de treinamento de pessoal técnico vinculado ao Setor Público e a Universidades, o Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Económico realizou os seguintes Cursos:

1 — Análise Econômica

Iniciado no mês de março com 60 alunos, foi encerrado no dia 30 de novembro de 1970 com um total de 24 alunos dos quais 17 receberam Certificado de Aproveitamento. Foram lecionadas as seguintes matérias: Introdução à Economia, Matemática, Estatística, Teoria dos Preços, Seminários de Microeconomia, Macroeconomia, Moedas e Bancos, Política Monetária e Fiscal, Análise de Projetos e Desenvolvimento Económico.

2 — Planejamento e Análise de Projetos

Iniciado em abril com 65 alunos, 14 dos quais bolsistas do IPEA, foi encerrado em 18 de dezembro de 1970 com 48 alunos, tendo 44 dêles obtido Certificado de Aproveitamento. As aulas compreenderam as seguintes matérias: Matemática, Estatística, Macroeconomia, Microeconomia, Economia do Setor Público, Desenvolvimento Económico, Planejamento Económico, Programação Linear, Elaboração e Avaliação de Projetos e Econometria. Realizou-se também um ciclo de conferências com 13 temas de interêsse para o Planejamento.

3 — Orçamento-Programa

Por solicitação e com o co-patrocínio de diversas instituições governamentais, foram ministrados 13 cursos de Orçamento-Programa dos quais saíram aprovados 470 alunos. Esses Cursos tiveram caráter variável e, de acôrdo com a necessidade do Setor, se dividiram em Cursos Básicos, Especiais, de Treinamento, de Atualização, Intensivos e de Elaboração de Proposta Orçamentária.

II — Treinamento no Exterior

Com bôlsas de estudo financiadas pela USAID-Brasilj e complementadas pelo Govêrno Brasileiro e Fundação Ford, o CENDEC enviou, em 1970, 8 bolsistas de seus Cursos para diversas Universidades estrangeiras.

III — Transferência para Brasília

De acôrdo com as novas diretrizes, foram feitos os estudos para o convênio com a Universidade de Brasília e elaborados os programa e o levantamento bibliográfico para os cursos de 1971: Elaboração e Avaliação de Projetos e Planejamento do Desenvolvimento Económico, a serem realizados na Capital Federal.

As atividades dos Setores Técnicos deram em resultado um conjunto de efetivas realizações que passaremos a relatar sumariamente:

Setor de Energia

— **"Fatores de Influência dos Investimentos na Indústria Petroquímica Brasileira"**, elaborado com o objetivo de dar o panorama da petroquímica no Brasil, ressaltando fatores e apresentando estimativas de consumo até 1980 para vários produtos. Trabalho apresentado ao 68.º Encontro da Associação Americana de Engenheiros Químicos, realizado em Houston, Texas.

— **"Matriz Energética Brasileira"**, estudo integrado das formas de energia em âmbito nacional, desde a geração até o consumo final, objetivando elaboração de eficiente instrumento para o planejamento do setor. Estudo de grande amplitude e demandando longo tempo para sua conclusão, teve sua primeira fase, subdividida em outras, iniciada em junho e terminada em setembro, quando foi dado imediato início à elaboração da segunda. Deverá proporcionar determinação de valores, tendências e causas de



para 1971; redigiu documento para o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; implantou rotina de recebimento de dados de diversas entidades; prestou trabalhos de assessoria à Missão do Banco Mundial no 1.º semestre; participou de quase uma dezena de Grupos de Trabalho; e emitiu pareceres em processos.

Setor de Indústria

Os principais estudos, concluídos ou em conclusão, foram os seguintes:

— **“A Indústria de Máquinas-Ferramenta”**, estudo amplo, em circulação, elaborado à base do diagnóstico da indústria brasileira de máquinas-ferramenta, avalia as perspectivas apresentadas quanto à evolução da demanda, da produção e da tecnologia, estabelecendo fundamentos para a formulação de uma política setorial de desenvolvimento, traduzida em ações de curto e longo prazos.

— **“Inter-relações Industriais da Construção de Edificações Habitacionais”**, estudo concluído em junho, possibilitou o conhecimento da estrutura de custos e da demanda de materiais de construção e de mão-de-obra, derivados do programa do BNH; forneceu também elementos para o cálculo de coeficientes técnicos e dados básicos para a programação do setor.

— **“Perspectivas da Demanda de Fibras Têxteis no Brasil”**, analisa a evolução da demanda de fibras sintéticas, bem como o efeito substituição nas fibras naturais, possibilitando definição de política de investimentos para reaparelhamento técnico-econômico do parque produtor. Concluído em outubro de 1970.

— **“Capacidade de Oferta da Indústria Química”**, estudo a nível de produto realizado com vistas à determinação do mercado químico brasileiro até 1975; confronta a capacidade de oferta do parque nacional, trazendo informações que permitiram o acompanhamento da evolução setorial.

— **“Evolução Setorial: 1969”**, estudo do acompanhamento de produção, importações, exportações, investimentos e medidas de política econômica para os seguintes setores: Mineração e Metalurgia; Mecânica, Elétrica e Eletrônica; Química; Minerais não-Metálicos; Têxtil e Produtos Alimentares.

— **“A Transferência de Tecnologia no Brasil”**, trabalho amplo, analisando a magnitude e a natureza da tecnologia importada, identificando os setores que centralizarão sua absorção; contém sugestões de política visando ao aprimoramento das soluções institucionais atualmente adotadas. Concluído em dezembro de 1970.

— **“Potencial de Pesquisa Tecnológica no País”**, análise em prosseguimento dos resultados de

oferta e consumo; avaliação de eficiência dos processos de geração, transmissão e utilização; informações para solução de problemas de substituição e complementaridade das diferentes fontes de energia, além de muitos outros dados e conclusões importantes para a elaboração de políticas destinadas ao setor. A segunda fase desse amplo trabalho encontra-se em andamento, conforme cronograma previamente elaborado. As atividades prosseguem com vistas aos dados, ao banco de dados, às tarefas de campo, ao desenvolvimento de testes e modelos, etc., esperando-se que esteja efetivamente terminado dentro do prazo previsto, isto é, em fins de maio de 71.

— **“Atendimento do Mercado Brasileiro de Coque Metalúrgico”**, estudo destinado a reunir informações dispersas e sugerir aduções para o equacionamento de problemas pertinentes ao assunto.

— **“Recursos Federais Aplicados no Setor de Energia Elétrica”**, breve análise desses recursos a partir de 1964, evidenciando sua adequação à expansão do mercado de energia elétrica.

— **“Mercado de Energia Elétrica”**, estudo destinado a mostrar a evolução da produção e do consumo entre 1952 e 1970 para o País e para cada região geográfica.

— **“Planejamento da Oferta de Gás Combustível”**, trabalho a ser efetuado com o propósito de equacionar o problema da oferta adequada para as indústrias e o consumidor doméstico; será realizado através de convênio com o Conselho Nacional do Petróleo, já com verbas aprovadas para fazer face às despesas decorrentes.

Relativamente às atividades de planejamento geral e acompanhamento do programa de Governo, o Setor de Energia preparou ainda a parte setorial do programa “Metas e Bases” e do Orçamento

consultas junto às 500 maiores empresas brasileiras, bem como às instituições de pesquisa tecnológica, visando a conhecer as características da produção interna de tecnologia. Em fase final de elaboração.

— **“Cimento no Brasil”**, o relatório preliminar sobre a demanda e a oferta de cimento no Brasil encontra-se pronto.

— **“Bens de Capital”**, acompanhamento do estudo do setor produtor de bens de capital sob encomenda, juntamente com técnicos do BNDE. Em prosseguimento.

Quanto às atividades relativas a Planejamento Geral e Acompanhamento do Programa de Governo, é de observar que tiveram prosseguimento normal no Setor de Indústria a análise de problemas específicos da política industrial e a avaliação de projetos na Comissão Coordenadora e nos Grupos Executivos do Conselho de Desenvolvimento Industrial (Grupo Executivo das Indústrias Químicas — GEIQUIM, Grupo Executivo das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Vestuário — GEITEX, Grupo Executivo das Indústrias do Couro,



seus Artefatos e Calçados — GEICAL, Grupo Executivo da Indústria de Papel, Celulose e Artes Gráficas — GEIPAG e Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil — GEIMAC). Na reorganização da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI definiu-se para a Secretaria-Geral as linhas imediatas de ação, inclusive dos representantes no Grupo de Estudo de Projetos e nos Grupos Setoriais.

O Setor participou ainda dos seguintes Grupos de Trabalho:

- a) Conselho Nacional de Pesquisas — representação temporária para preparação de “Encontro de Institutos de Pesquisas Tecnológicas”;
- b) Secretaria de Ciência e Tecnologia — representação permanente;
- c) Comissão de Petroquímica do Conselho Nacional do Petróleo — representação permanente;
- d) Grupo de Trabalho da Construção Civil — trabalhos encerrados com a elaboração de documentos sobre os seguintes temas: bolsa de materiais de construção, elaboração de índices de preços para a construção, normas para licitações e sistema de financiamento e seguros na construção civil;
- e) Conselho-Diretor da Associação Brasileira de Normas Técnicas — representação permanente; elaboração da norma para contratação e execução de obras de engenharia de natureza pública (P-NB-220);
- f) Construção Naval — trabalhos encerrados com elaboração de documento abordando os seguintes aspectos: demanda, produção, aspectos financeiros e aspectos de legislação.

Setor de Transportes

— **“Estudo sobre o Financiamento dos Investimentos em Transportes”**, reunindo e sistematizando elementos de informações para formulação de diretrizes de política para o Setor

e para a elaboração do Plano Nacional de Transportes. Quanto ao andamento é de observar que foi proposta a sua fusão com outro estudo sobre modernização do sistema de transportes brasileiro; foram elaborados os termos de referência preliminares ao estudo "Matriz de Transportes", tendo em vista a constituição de Grupo para supervisão e acompanhamento do trabalho; elaborados os termos de referência preliminares ao estudo "Corredores de Transporte".

— "Rodovias Alimentadoras, Rurais e de Colonização", análise da importância econômica na expansão da produção agropecuária, na melhoria de condições sociais e na geração de

oportunidade de emprego, provendo os órgãos executores de uma política de transportes sob critérios objetivos de avaliação econômica. Quanto ao andamento desse estudo, foi proposta constituição de Grupo de Trabalho para diagnosticar a situação das rodovias, tendo sido também elaborados termos de referências para a possível contratação externa de parte dos estudos. O diagnóstico e a análise da absorção sazonal de mão-de-obra encontram-se parcialmente concluídos.

— "Absorção de Mão-de-Obra na Construção e Conservação Rodoviárias", trabalho que reúne informações básicas para um diagnóstico de impactos da construção e conservação rodoviárias,



sobre a absorção de mão-de-obra e repercussões sobre o emprego indireto, geração de renda, assim como sobre a demanda de bens de capital. Concluída a 1.^a etapa, um balanço geral das atividades iniciais da pesquisa e, diante da inexistência ou precariedade das informações, elaborada uma súmula ordenada dos principais resultados obtidos.

— “Transportes Urbanos em Áreas Metropolitanas”, constante de planos-diretores que objetivaram principalmente: o escalonamento de prioridades de investimentos em transportes urbanos; a integração em planos urbanísticos; a formulação de política de tráfego, baseada nas tendências de urbanização e crescimento dos fluxos de passageiros e cargas. Proposta a constituição de Grupo de Trabalho, e elaborados termos de referência preliminares.

— “Participação do Setor de Transportes na Pesquisa — a Nova Indústria do Nordeste”. Os objetivos desse projeto estão definidos globalmente na pesquisa “A Nova Indústria do Nordeste” de responsabilidade do INPES. Elaborado relatório sobre a participação do Setor de Transportes na pesquisa.

No tocante às atividades relacionadas com o planejamento e o acompanhamento e assessoria da ação executiva governamental, o Setor de Transportes teve atuação bastante ampla, sendo de destacar sua presença em três órgãos bem como as atividades que desempenhou junto aos mesmos:

a) Conselho Nacional de Transportes — CNT

Participação do Representante titular em todas as reuniões realizadas durante o ano, para apreciação de diversos assuntos, sobre os quais elaborou estudos e pareceres:

Transporte Aéreo Comercial Brasileiro; Orçamentos e Programas; Reajustes de Tarifas Aéreas; Operações de Crédito entre os Órgãos de Transportes e o BNDE. Plano Rodoviário de Alagoas, e outros.

b) Comissão de Coordenação do Transporte Aéreo Civil — COTAC

O Setor representou o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral em todas as reuniões da COTAC, durante o ano, em que foram analisadas as solicitações para aquisição de aeronaves por Órgãos do Governo e Companhias particulares de aviação.

c) Comissão Especial para Coordenação dos Serviços Portuários de Santos — COSEPS

As reuniões plenárias desta Comissão realizam-se em Santos, tendo o representante do Setor comparecido a todas. Os trabalhos da COSEPS relacionam-se com as atividades do Porto de Santos, (legislação, administração, reorganização, etc.).

Além da participação em Conselhos e

Comissões, o Setor desempenhou atividades relacionadas com planejamento, acompanhamento e assessoria de ação executiva governamental. Assim é que participou de estudos dos projetos dos metrô do Rio de Janeiro e São Paulo, com vistas à concessão de aval pelo Governo Federal; do equacionamento de diretrizes para a Indústria da Construção Naval; da complementação do acompanhamento para o ano de 1970 do Programa Estratégico de Desenvolvimento — 1968/1970; da elaboração do Programa de Metas e Bases para a Ação do Governo; do Roteiro Básico do Plano Nacional de Desenvolvimento — Transportes, com sugestões para divisão de tarefas entre a Secretaria-Geral do Ministério dos Transportes e o IPEA na execução do mesmo.

Relativamente a exame de processos, o Setor opinou em cinquenta, abordando assuntos inerentes às suas finalidades, principalmente solicitação de prioridade para concessão de aval pelo Governo Federal a empréstimos externos.

Com vistas a estudos de viabilidade e projetos diversos, o Setor de Transportes analisou ainda 26 estudos e planos, dentre os quais é de destacar os trabalhos de revisão do Plano Nacional de Transportes; do Plano Plurianual de Obras Aeroportuárias do Ministério da Aeronáutica; do estudo sobre competição futura do transporte de carga entre os serviços aéreo e marítimo, com projeções para 1985, entre Europa, América do Norte e América do Sul; do estudo de viabilidade técnico-econômica do Anel Rodoviário da cidade de São Paulo; do estudo de viabilidade das estradas alimentadoras do Rio Grande do Sul; da análise econômica da ligação ferroviária Apucarana-Ponta Grossa, e outros, relativos a outros pontos do País, todos eles, estudos e planos, de maior importância.

Encontram-se em dia no Setor os trabalhos de coleta de dados junto aos órgãos de Transportes, Assessoria do Ministério dos Transportes e do Ministério da Aeronáutica para atualização e continuidade das informações.

Setor de Comunicações

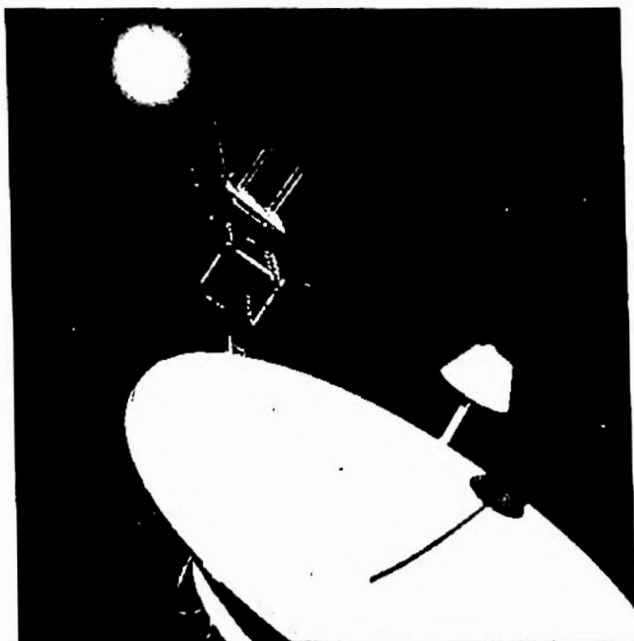
1970 foi o primeiro ano de atividades do Setor. Foram realizados estudos de âmbito interministerial cujo objetivo final era a formulação do Plano Nacional de Telefonia, incluindo programação de investimentos, esquemas de financiamentos, políticas tarifária e de concessão de serviços, plano de melhoria do grau de serviço no Rio e em São Paulo. Efetuados estudos preliminares, utilizando programação para computador existente no Centro de Processamento de Dados do IPEA, determinou-se a correlação existente no Brasil entre a renda **per capita** e a densidade de telefones. Atualmente, o estudo prossegue com a colaboração da Divisão Técnica da Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações.

Outros estudos no campo das comunicações foram e estão sendo acompanhados pela Coordenação do Setor, representando a FINEP, tais como os de reorganização dos serviços postais e os de reorganização da CTB. Os estudos relativos aos Correios estão em fase de julgamento das propostas de firmas brasileiras para a reestruturação do quadro de pessoal da ECT.

Ainda em 1970 o Setor empenhou-se, principalmente, na coordenação do documento "Metas e Bases para a Ação de Governo" e em estudos e sugestões relativos ao I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e OPI. Foram elaborados sobre estes assuntos vários documentos contendo sugestões e análises. Com relação ao I Plano Nacional de Desenvolvimento e OPI foi sugerido o início de trabalho conjunto IPEA-SG em junho/70. Em novembro/70 sugeriu-se o levantamento conjunto de dados básicos à elaboração do Plano.

O Setor executou o levantamento detalhado dos programas e projetos prioritários constantes do documento "Metas e Bases para a Ação de Governo", como base para o OPI.

O Setor articulou, para início em 1971, mecanismo de acompanhamento e também de planejamento conjunto.



Setor de Agricultura

Já transferido para Brasília, o Setor desempenhou as atividades que lhe são afetas a contento. É o que se depreende do exame dos principais itens de realizações apresentados a seguir:

— Preparo do capítulo "**Agricultura e Abastecimento**" do documento "Metas e Bases para a Ação do Governo", com indicação, descrição e quantificação dos projetos prioritários.

— Montagem e acompanhamento permanente do programa da "**Construção das Centrais de Abastecimento**", de acordo com as normas instituídas pelos Decretos 65 750, de 26 de novembro de 1969 e 66 332, de 17 de março de 1970.

— Colaboração com o Ministério da Agricultura no preparo de "**Nôvo Programa de Pesquisa Agrícola**", previsto no documento "Metas e Bases".

— Análise do "**Projeto USAID**", visando ao fortalecimento da pesquisa agrícola, para concessão de prioridade, já aprovado, com financiamento concedido de Cr\$ 11 930 000,00.

— Estudo final do "**Projeto de Eletrificação Rural**", apresentado e aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento; colaboração na montagem do Grupo Executivo de Eletrificação Rural — GEER, criado pelo Decreto n.º 67 052, de 13 de agosto de 1970.

— Acompanhamento do "**Programa de Irrigação no GEIDA**", órgão destinado a definir o programa de irrigação e selecionar projetos prioritários.

— Participação nos estudos que definiram a extensão e a profundidade, a metodologia e a montagem dos principais instrumentos de coleta

do "Censo Agrícola de 1970", a ser lançado em abril do corrente ano.

— Participação do Setor de Agricultura do IPLAN nos estudos preliminares para a execução da "Pesquisa Especial sôbre Fertilizantes", em conjunto com o Setor de Indústria, a Secretaria-Geral, o BNDE e a ANDA (representando as empresas privadas).

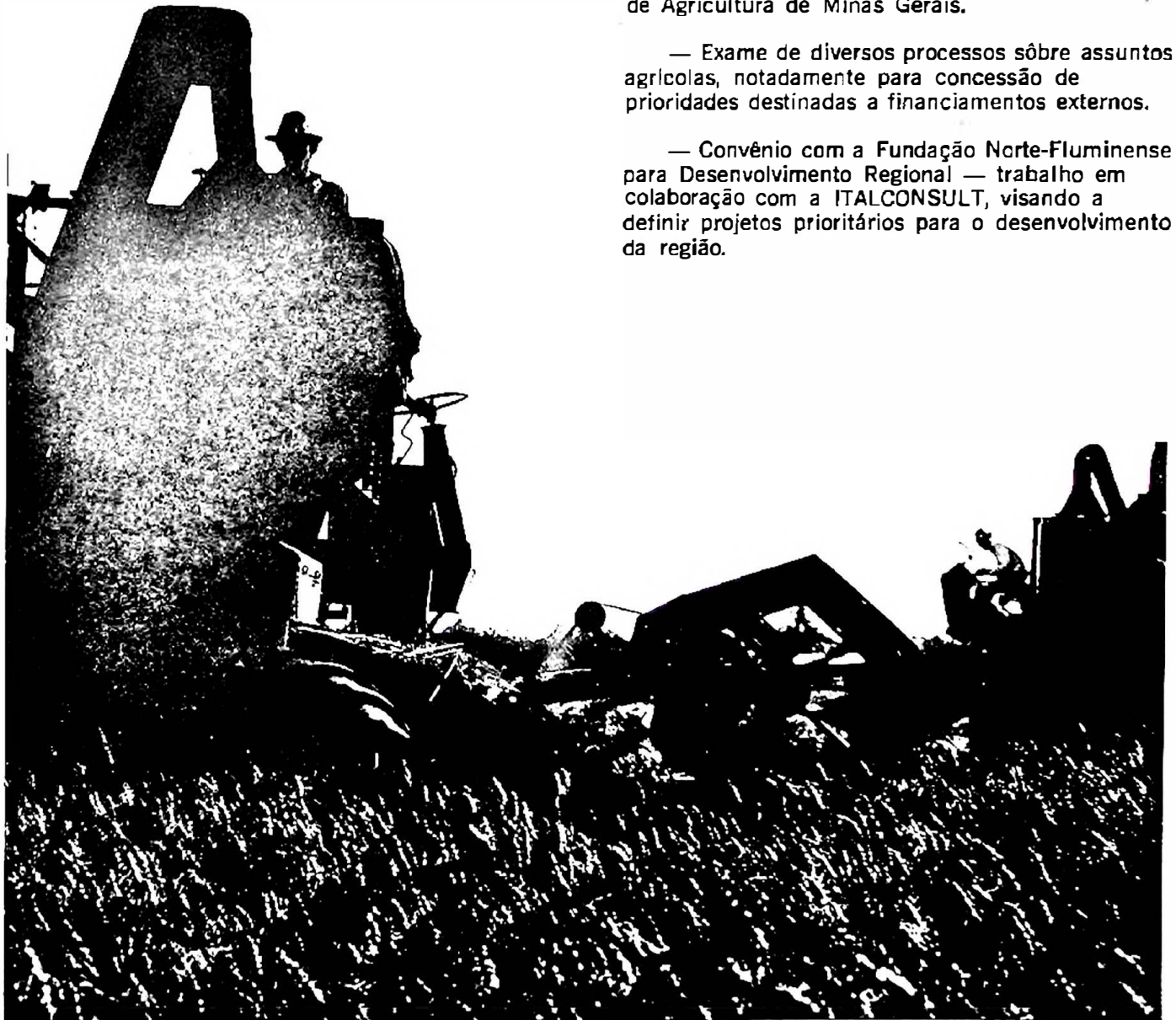
— Celebração de convênio com a Fundação Getúlio Vargas para "Revisão das Projeções de Oferta e Demanda de Produtos Agrícolas", trabalho em execução que fornecerá subsídio ao preparo do I Plano Nacional de Desenvolvimento.

— Acompanhamento do "Projeto de Desenvolvimento da Zona da Mata de Minas Gerais", em processo de realização pelo Instituto de Economia Rural, da Universidade Federal de Viçosa.

— Estudo do "Projeto de Desenvolvimento da Região de Cerrados", contratado com o Departamento de Estudos Rurais, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

— Exame de diversos processos sôbre assuntos agrícolas, notadamente para concessão de prioridades destinadas a financiamentos externos.

— Convênio com a Fundação Norte-Fluminense para Desenvolvimento Regional — trabalho em colaboração com a ITALCONSULT, visando a definir projetos prioritários para o desenvolvimento da região.



Setor de Desenvolvimento Regional e Social

Ainda que se considerem as várias transformações a que este Setor foi submetido no decorrer do ano, com a transferência de muitos de seus técnicos para outras atividades, é boa a apuração final do que ali foi realizado. Tais realizações podem ser observadas no campo de estudos, como no de planejamento e acompanhamento, conforme a seguir será exposto.

Foram realizados ou iniciados nesse campo:

— **"Padrões de Localização e Estrutura Regional de Atividades"**, estudo destinado a definir possibilidades de criação de polarizações regionais. A pesquisa passou para a órbita do INPES.

— **"Pólos de Desenvolvimento, Superação da Marginalidade Rural"** — Iniciado no setor e concluído na área do INPES.

— **"Tipologia do Desenvolvimento dos Estados Brasileiros"** — Formulação de "tipologia" regional que permita apreciar e avaliar as desigualdades e o processo temporal que a caracteriza. Levantados dados e elaboradas informações dos indicadores selecionados.

— **"Definição de uma Política Regional"** — Documento básico encaminhado ao Senhor Ministro para inclusão no texto do Programa do Governo.

— **"Turismo"** — O turismo em seus aspectos econômicos e no contexto mundial. Estudo acerca do nível de prioridade a ser atribuído ao setor de turismo.

— **"Distribuição Ótima da População"** — Em colaboração com o Centro Brasileiro de Estudos



Demográficos, foram mantidas diversas reuniões para debater metodologia e técnicas para os estudos que atingissem o objetivo.

— **“Aspectos Demográficos da População Ativa da Guanabara”** — Com a colaboração do Centro Brasileiro de Estudos Demográficos, foram realizadas a parte referente ao levantamento de dados primários e a análise crítica dos mesmos. Na fase inicial, passou para a órbita do INPES.

— **“Incentivos Fiscais na Área da SUDAM”** — Elaborados os termos de referência, julgou-se conveniente adiar a realização para período mais favorável devido não só à saída de técnicos da área, como à fase de transição por que passam os projetos da SUDAM.

— **“Saneamento Básico no Brasil”** — O estudo preenche uma lacuna e proporciona visão panorâmica não só da situação de Saneamento Básico e do Saneamento Geral no País, como também da colaboração proporcionada ao mesmo nos últimos 40 anos por parte da União.

No campo das atividades de Planejamento Geral e Acompanhamento do Programa de Governo foram efetuados os seguintes trabalhos:

— **“Acompanhamento da “Missão Banco Mundial”** — Participação do estudo analítico para discussão do relatório da Missão do Banco Mundial. Durante os meses de março e abril dois técnicos acompanharam técnicos do Banco Mundial, como contrapartida nacional para os levantamentos e estudos dos problemas de economia regional e urbana.

— **“Acompanhamento das Atividades do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais — INDI”** — Participação nas discussões sobre os aspectos metodológicos para a análise

dos setores industriais do Estado de Minas Gerais, viáveis para o desenvolvimento acelerado e análise do estudo sobre oportunidades industriais de Minas Gerais.

— **“Assessoria à Fundação Norte-Fluminense”** — Realizaram-se diversas reuniões entre técnicos da área e da Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste — FUNDINOR delineando-se a assistência técnica do IPEA à entidade. Prestada colaboração em estudos e trabalhos realizados com vistas ao desenvolvimento da região.

— **“Implantação e Acompanhamento do Sistema de Incentivos Fiscais do Espírito Santo”** — O Setor teve participação ativa nos trabalhos e estudos referentes à reformulação da política regional para o Estado. Elaborado um documento sobre novos instrumentos para a recuperação econômica bem como o texto para regulamentação de dispositivos legais referentes à concessão de incentivos ao Estado e conseqüente mecanismo de acompanhamento.

— **“Atividades de Acompanhamento das Ações Coordenadas do Governo Federal e de Assessoria em Viagens Presidenciais”** — No ano de 1970 foi completado e publicado o relatório de acompanhamento da Ação Coordenada da Amazônia. Procurou-se, independentemente do término do mecanismo, manter atualizadas as informações semestrais segundo acordo entre a área e organismos de planejamento regionais e estaduais da Amazônia. Prestou-se assessoria aos Estados em assuntos que emergiam quando da realização de Ações Coordenadas em seus territórios.

— **“Sistema Nacional de Planejamento”** — Com vistas à montagem do mecanismo, contactou-se órgãos estaduais e regionais de planejamento, daí resultando documentos, estudos e sugestões encaminhados ao Ministério do Planejamento.

- Amazônia — SUDAM;
- e) Banco Mundial;
 - f) Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU;
 - g) Grupo Executivo do Grande São Paulo — GEGRAN;
 - h) Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP;
 - i) Centro Brasileiro de Estudos Demográficos — CBED;
 - j) Grupo de Trabalho sobre Diretrizes Básicas da Política Nacional de Saúde;
 - k) Grupo de Trabalho sobre o Plano Nacional de Assistência Médica;
 - l) Grupo Especial de Calamidades Públicas — GEACAP;
 - m) Centro de Pesquisas Habitacionais — CENPHA.

Centro de Documentação

— "Demografia" — Assessoramento e acompanhamento dos estudos demográficos na SUDENE, segundo convênio firmado entre aquele órgão e o IPEA. Determinação e construção de tábuas de mortalidade para a região Nordeste. Realizaram-se trabalhos de assessoria ao Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR), da Universidade Federal de Minas Gerais e reuniões com a Fundação Ford, Universidades do Rio Grande do Sul e Brasília, representantes do Banco Mundial, do Centro Latino-Americano de Demografia (CELADE), do Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola (GEIDA), do Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes (GEIPOT), onde foram debatidos trabalhos demográficos segundo pedidos de consulta a técnicos do IPEA.

— "Atividades em Desenvolvimento Urbano" — Elaborado o documento "A Institucionalização das Regiões Metropolitanas" depois de várias discussões com técnicos de órgãos interessados, no sentido da apreciação a nível técnico do MINIPLAN e definição a nível político. Realizado estudo analítico sobre conceituação do Planejamento local integrado e de suas relações com os planos nacionais e/ou regionais.

— "Saúde, Habitação, Turismo, Previdência e Trabalho" — Atendimentos de assessoria, respostas a pareceres e análise de trabalhos relacionados.

O Setor participou ainda dos seguintes Grupos de Trabalho e/ou entidades governamentais:

- a) Grupo Executivo da Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo;
- b) Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE;
- c) Superintendência de Desenvolvimento do Sul — SUDESUL;
- d) Superintendência de Desenvolvimento da

1 — ACERVO BIBLIOGRÁFICO EXISTENTE NO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO		
	Livros	6.070
	Folhetos	3.501
	Títulos de periódicos	370
2 — COMPRA		
	Obras adquiridas	561
	Títulos de periódicos	61
3 — REGISTRO		
	Livros	1.695
	Folhetos	1.189
	Periódicos em fichas "Kardex"	2.639
4 — CLASSIFICAÇÕES		1.249
5 — CATALOGAÇÕES		1.281
	Fichas datilografadas para os catálogos dicionário e topográfico	10.238
	Fichas "Kardex" datilografadas para o catálogo de periódicos	119
6 — BOLETINS BIBLIOGRÁFICOS		
	Foram publicados 9 números tiragem de 100 exemplares cada; deixou de ser publicado	
	INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	
	Passaram a fazer parte do Boletim Informativo IPEA a partir do n.º 9 de 10 de novembro	
7 — CONSULTAS		
	Feitas a outras bibliotecas	697
	Atendidas por telefone	619
	Atendidas no recinto da biblioteca	515
8 — EMPRÉSTIMOS		
	Obras consultadas por técnicos do IPEA e alunos do CENDEC	5.554
9 — BIBLIOGRAFIAS PESQUISADAS		17

gestão econômico- financeira

Recursos

No exercício de 1970 o IPEA recebeu recursos assim especificados:

a) Orçamentários, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para despesas correntes e despesas de capital;

b) Matriz Energética Brasileira, repassados, parte do MPCG e parte do Ministério das Minas e Energia, para atender ao Convênio IPEA/MME;

c) Fundo de Pesquisas, repassados pelo MPCG, para atender a despesas específicas da área de pesquisas;

d) Projeto SATE, repassados pelo MPCG, para atender a despesas específicas do projeto do sistema avançado de tecnologia educacional;

e) Convênio SOF/IPEA, repassados pelo MPCG, para atender a despesas específicas do levantamento da conta consolidada do setor público;

f) Complexos Industriais, repassados pelo MPCG, para atender a despesas específicas do estudo genérico do desenvolvimento de setores dinâmicos da indústria brasileira;

g) Convênio CONTAP, oriundos da Aliança para o Progresso, para atender a despesas objeto do mesmo convênio;

h) Próprios, constituídos parte de saldos orçamentários de exercícios anteriores, incorporados ao patrimônio do IPEA "ex vi" da alínea a do Art. 6.º dos Estatutos, e parte de receitas operacionais.

Aplicação dos Recursos

Recursos Orçamentários

Os recursos orçamentários somaram Cr\$ 11.372.611,82, sendo Cr\$ 11.370.500,00 repassados pelo MPCG e Cr\$ 2.111,82 de Receitas Diversas, desdobrados em:

a) Receitas Correntes	Cr\$ 10.620.500,00
b) Receitas de Capital	Cr\$ 750.000,00
c) Receitas Diversas	Cr\$ 2.111,82
	<u>11.372.611,82</u>

Esses recursos tiveram a seguinte aplicação:

Despesas Correntes

Pessoal	5.257.565,91	
Material de Consumo	131.095,27	
Serviços Pessoais	889.593,68	
Serviços de Terceiros	2.107.111,84	
Encargos Diversos	575.373,96	
Contribuições Sociais	569.615,68	9.530.356,34

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações ...	376.384,14	
Material Permanente	82.097,39	458.481,53
		<u>9.988.837,87</u>

Saldo não Aplicado	1.383.773,95
	<u>11.372.611,82</u>

Dessa utilização resultou o saldo de Cr\$ 1.383.773,95, assim proveniente:

a) dos recursos para despesas correntes	Cr\$ 1.092.255,48
b) dos recursos para despesas de capital	Cr\$ 291.518,47
	<u>1.383.773,95</u>

Esse saldo foi incorporado ao patrimônio do IPEA por força da alínea a do Art. 6.º dos seus Estatutos.

Recursos da Matriz Energética Brasileira

Os recursos alocados a este projeto, desde o início do Convênio, foram de Cr\$ 3.035.000,00, como se demonstra:

a) participação do IPEA, já efetivada	1.381.500,00
b) participação do IPEA, a efetivar	136.000,00
c) participação do Ministério das Minas e Energia	1.517.500,00
	<u>3.035.000,00</u>

Esses recursos foram assim utilizados:

Despesas Correntes

Serviços Pessoais	1.359,86	
Serviços de Terceiros	1.908.124,40	
Encargos Diversos	732,30	1.910.216,56

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	151.867,55	
Material Permanente	52.572,56	204.440,11

		2.114.656,67
Saldo a Aplicar		920.343,33
		<u>3.035.000,00</u>

Tratando-se de recurso vinculado a convênio plurianual, o saldo verificado, de Cr\$ 920.343,33, foi transferido para utilização no próximo exercício.

Na cota do IPEA, Cr\$ 136.000,00 estão englobados nos recursos do Fundo de Pesquisas, cuja transferência se processará no exercício próximo vindouro.

Recursos do Fundo de Pesquisas

Os recursos deste Fundo atingiram Cr\$ 2.665.649,34, como se demonstra:

a) repassados pelo MPCG	2.801.550,00	
b) a transferir para a MEB	- 136.000,00	2.665.550,00
c) de Receitas Diversas		99,34
		<u>2.665.649,34</u>

A aplicação desses recursos assim se desdobra:

Despesas Correntes

Pessoal	311.232,43	
Serviços Pessoais	222.535,10	
Serviços de Terceiros	108.740,66	
Encargos Diversos	171.195,67	
Contribuições Sociais	60.560,80	874.264,66

Transferências

Transferências para a MEB	1.364.000,00	
		2.238.264,66
Saldo a Aplicar		427.384,68
		<u>2.665.649,34</u>

O saldo não aplicado de Cr\$ 427.384,68 foi transferido para utilização no próximo exercício.

No próximo exercício será transferida para a MEB a importância de Cr\$ 136.000,00, repassada conjuntamente com os recursos deste fundo.

Recursos do Projeto SATE

Os recursos para este projeto assim se demonstram:

Valor repassado pelo MPCG	378.000,00
---------------------------------	------------

A utilização desses recursos assim se fez:

Despesas Correntes

Serviços de Terceiros	10.677,50
-----------------------------	-----------

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	18.963,96
----------------------------------	-----------

	29.641,46
--	-----------

Saldo a Utilizar	348.358,54
------------------------	------------

	<u>378.000,00</u>
--	-------------------

O saldo de Cr\$ 348.358,54 foi transferido para utilização no próximo exercício.

Recursos do Convênio SOF/IPEA

Os recursos destinados a atender este Convênio atingiram Cr\$ 202.005,80, não tendo havido aplicação no exercício.

O valor integral do recurso será utilizado no próximo exercício.

Recursos para Complexos Industriais

Os recursos a este título foram de Cr\$ 2.000.000,00 não tendo havido utilização no exercício.

O valor integral do recurso será utilizado no próximo exercício.

Recursos do CONTAP

Os recursos repassados pelo CONTAP, cujo convênio expirou em 30 de junho de 1970, totalizaram, desde o início, Cr\$ 2.200.000,00.

A aplicação foi assim desdobrada:

Despesas Correntes

Pessoal	175.320,15	
Material de Consumo	28.820,01	
Serviços de Terceiros	1.890.679,05	
Encargos Diversos	86.809,15	
Contribuições Sociais	4.851,03	2.186.479,39

Despesas de Capital

Material Permanente	12.331,21	
	2.198.810,60	
Saldo Restituído	1.189,40	
	2.200.000,00	

A diferença de Cr\$ 1.189,40 entre a receita e a despesa foi restituída ao CONTAP.

Recursos Próprios

Os recursos próprios, constituídos de saldos orçamentários de exercícios anteriores e de receitas operacionais, totalizaram Cr\$ 168.421,58.

A utilização desses recursos assim se efetivou:

Despesas Correntes

Pessoal	48.443,36	
Material de Consumo	671,18	
Serviços Pessoais	53.474,33	
Serviços de Terceiros	25.844,80	
Encargos Diversos	19.961,55	
Contribuições Sociais	1.445,82	149.841,04

Despesas de Capital

Material Permanente	3.873,52	
	153.714,56	
Saldo a Utilizar	14.707,02	
	168.421,58	

O saldo apurado nestes Recursos, no valor de Cr\$ 14.707,02, foi reincorporado ao patrimônio, para utilização no exercício vindouro.

Resultado do Exercício

O resultado econômico do exercício de 1970 apresenta o superavit de Cr\$ 1.795.508,24, assim constituído:

Proveniente de Recursos Orçamentários

Saldos Financeiros

Incorporação de saldos de Transferências Correntes	1.092.255,48	
Incorporação de saldos de Transferências de Capital	291.518,47	1.383.773,95

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações ..	376.384,14	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	82.097,39	
Incorporação pela existência de Material de Consumo em Almoarifado	76.826,85	
Incorporação por Variações Diversas	4.215,94	539.524,32
		1.923.298,27

MENOS

Baixas de Material de Consumo	57.061,64	
Baixas por Insubstituições Ativas	2.650,00	59.711,64
		1.863.586,63

Proveniente de Recursos de CONTAP

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Material Permanente	1.573,30	
MENOS		
Baixas por Insubstituições Ativas	221,13	1.352,17

Proveniente de Recursos Próprios

Saldos Financeiros

Incorporação de saldos de Recursos Próprios 14.707,02

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Material Permanente	3.873,52	
Incorporação por Superveniências Ativas, decorrente de doações	20.000,00	
Incorporação por Insubstituições Passivas	33.852,89	57.726,41
		<u>72.433,43</u>

MENOS

Baixas pela reversão de saldos incorporados ao Patrimônio	141.863,99	(-) 69.430,56
		<u>1.795.508,24</u>

Patrimônio

O patrimônio líquido do IPEA em 31 de dezembro de 1970 é de Cr\$ 2.649.846,43, assim constituído:

a) do exercício de 1968	Cr\$ 479.436,55
b) do exercício de 1969	Cr\$ 374.901,54
c) do exercício de 1970	Cr\$ 1.795.508,24
	<u>Cr\$ 2.649.846,43</u>

O presente relatório, com a legislação que rege o IPEA e as peças contábeis e orçamentárias que o acompanham, constituem a prestação de contas da gestão econômico-financeira da administração no exercício de 1970.

Quadro-Resumo da Receita Despesa

ORIGEM DOS RECURSOS	RECEITA	DESPESA	SALDO (*)
DO GOVERNO FEDERAL			
1 — Orçamentária	11.372.611,82	9.988.837,87	1.383.773,95
2 — Da Matriz Energética Brasileira	3.035.000,00	2.114.656,67	920.343,33
3 — Do Fundo de Pesquisas	2.665.649,34	2.238.264,66	427.384,68
4 — Do Projeto SATE	378.000,00	29.641,46	348.358,54
5 — Do Convênio SOF	202.005,80		202.005,80
6 — Para Complexos Industriais	2.000.000,00		2.000.000,00
DO CONSELHO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DA ALIANÇA PARA O PROGRESSO (CONTAP)	2.198.810,60	2.198.810,60	
Receita	2.200.000,00 (*)		
Restituição de saldo não utilizado	1.189,40		
	<u>168.421,58</u>	<u>153.714,56</u>	<u>14.707,02</u>
DE RECURSOS PRÓPRIOS	22.020.499,14	16.723.925,82	5.296.573,32

(*) Valor plurianual transferido em exercícios anteriores, tendo sido utilizado no exercício de 1970 — Cr\$ 38.659,81.

(*) Saldo para atendimento da despesa comprometidas no exercício.

**programação
gráfica**

coordenação / mario m. duarte

layout.arte-final / nelson cruz

revisão / a. f. vilar de queiroz

composição serviço gráfico da
e impressão / fundação ibge

